

PRODUÇÃO E QUALIDADE DOS FRUTOS DE LARANJAS 'VALENCIA' e 'NATAL'  
*C. sinensis* SOBRE CINCO P-ENXERTOS, EM STA. M. JETIBÁ, ES.

F. de L. ALVES\* ; A.P. da CUNHA SOBRINHO\*\* ; J.S.M. SILVEIRA\* ; N.  
DESSAUNE FILHO\* ; W. COSTA\* .

\*EMCAPA, Caixa Postal 391, 29010-901, Vitória-ES.

\*\*EMBRAPA-CNPMPF, Caixa Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA.

A baixa produtividade (30,4kg/planta); a longevidade dos pomares inferior a 10 anos; o predominante plantio de cultivares meia-estação; a prevalente utilização do porta-enxerto limão 'Cravo' *C. limonia*; e a ocorrência de doenças transmissíveis por falta de material multiplicativo sadio, eram os problemas que caracterizavam a incipiente citricultura capixaba do final da década de setenta (ALVES, 1978).

Para promover o seu desenvolvimento sustentado, foram formuladas algumas ações de pesquisa, fundamentadas em novos conhecimentos tecnológicos. A recomendação de novos clones superiores, com garantias fitossanitárias, mais produtivos e adaptados às condições ecológicas do Estado fazem parte do elenco de resultados de parte destas ações (ALVES et alii 1992 e 1994).

Neste trabalho são relatados os resultados de um experimento em que foram pesquisadas novas combinações copa/porta-enxertos, com o objetivo de avaliar a possibilidade de se diversificar o uso de porta-enxertos e a ampliação de safra. Este experimento foi instalado em 12/80, em Alto Possmousser, Sta. M. de Jetibá-ES, a 750m de altitude, em região de clima Cfb e solo LVD<sub>3</sub> (Brasil, 1979). As coordenadas geográficas e as normais climatológicas são descritas por FEITOSA (1986). O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com três repetições, implantado no esquema fatorial (2x5). As parcelas constituíram-se de três plantas e, o espaçamento de plantio foi de 7x6m. Foram utilizadas bordaduras entre blocos e ao redor do experimento, com laranja 'Bahia'/limão Cravo.

O manejo da cultura foi conduzido com algumas modificações em relação as técnicas convencionais, conforme (ALVES, 1994). São apresentados dados de produção e de qualidade físico-química dos frutos de dois clones de laranjeiras: 'Valencia' - IPEAL 27 (EMBRAPA-CNPMPF), denominado EMCAPA-7021 e 'Natal' - IPEAL 1 (EMBRAPA-CNPMPF), denominado EMCAPA 7027; enxertados sobre cinco porta-enxertos; limões "LC" 'Cravo'; "LRF" 'Rugoso da Florida' e "LRM" 'Rugoso Mazoe' *C. jambhiri*; "LV" 'Volkameriano' *C. volkameriana*; e "TS" tangerina 'Sunki' *C. sunki*.

A análise estatística dos dados de produção (1987 a 1992), revelou que ocorreram interações significativas (Duncan, 5%), entre os porta-enxertos e as copas avaliadas, sendo que o "LRF" induziu maior produção, 76,2kg/planta, independente das cultivares copas enxertadas. O p-enxerto "LRF" induziu em média a produção de 18kg de frutos a mais que o "LC", "TS" e "LRM", e mais 37kg que o "LV". A produção média da copa de 'Valencia' (62,9kg/planta) foi maior que a de 'Natal' (51,3kg). O "LRF" induziu, individualmente, maior produção às copas avaliadas 'Natal' (78,3kg) e 'Valencia' (74,2kg). As produções da 'Valencia' sobre o p-enxerto "LC" (69,4kg), "TS" (67,8kg) e "LRM" (65,7kg), foram superiores às da 'Natal', que produziram, respectivamente, "LC" (47,2kg), "TS" (47,9kg) e "LRM" (51,3kg). O p-enxerto "LV" foi o que induziu as piores produções: 'Natal' (41,9kg) e 'Valencia' (37,2kg). A análise dos dados de qualidade (1985 a 1991) revelou que o peso do fruto da laranja 'Valencia' (158,9g), foi maior que o peso da 'Natal' (127,1g). Revelou, ainda, que ocorreram interações entre os p-enxertos e as copas avaliadas, para os parâmetros: "rs" - rendimento em suco; "sst" - teores de sólidos solúveis totais; "sst/%ac" - relação entre os teores de sólidos solúveis totais e a porcentagem de acidês titulável. Os p-enxertos que induziram maior "rs", independente das copas enxertadas foram: "TS" = 52,97%, e "TC" = 52,22%. As laranjas 'Natal' e 'Valencia' apresentaram, respectivamente, "rs" de 52,47 e 50,74%. Os p-enxertos "LV" e "LRM" foram os que mais influenciaram para a diminuição do "rs". O "LV", entretanto, foi o que induziu o maior "sst" = 11,92°Brix, independente da copa, enquanto o "LRM" induziu o menor "sst" = 11,17°Brix. Não foram detectadas interações entre os p-enxertos e as copas avaliadas em relação à "%ac". Os frutos da laranja 'Valencia' apresentaram-se mais ácidos, "%ac" = 1,51%, enquanto os da 'Natal' menor acidêz "%ac" = 1,23%. Ocorreram interações entre os p-enxertos e as copas em relação ao parâmetro "sst/%ac". Os p-enxertos

que mais influenciaram para aumentar este índice nos frutos foram "LV" = 8,88 e "LC" = 8,71. Os frutos da 'Natal' apresentaram em média "sst/%ac" = 9,29, enquanto os da 'Valencia', "sst/%ac" = 7,85.

#### LITERATURA CITADA:

- ALVES, F. de L.; DESSAUNE FILHO, N; COSTA, W. Recomendação de clones de tangerinas e tangores para três regiões ecológicas do Espírito Santo. EMCAPA, Vitória, ES, 1994, 7p. (Com. Téc., 72).
- ; CUNHA SOBRINHO, A.P. da; POMPEU JUNIOR, J.; COSTA, H; FULLIN, E.A.; FORNAZIER, M.J.; COSTA, W. Produção de borbulhas selecionadas de **Citrus** spp. pelo sistema de borbulheira no Estado do Espírito Santo. **Rev. Bras. Frutic.**, **14** (2):229-33, 1992.
- ; Plano indicativo de pesquisa de **Citrus** spp. EMCAPA, Vitória, 1978. 43p. (Doc., s.n) (impresso).
- BRASIL. Secretaria Nacional de Planejamento Agrícola. **Aptidão agrícola das terras do Espírito Santo**. Brasília, DF, 1979. 84p. (BINAGRI. Estudos Básicos para o planejamento agrícola; aptidão agrícola das terras, 19).
- FEITOSA, L.R. **Carta agroclimática do Espírito Santo**. Vitória, ES: SEAG-ES/EMCAPA, 1986. Escala 1:400.000. mapa: calor.

#### AGRADECIMENTOS:

Aos técnicos Agrícolas Dimas Piontkovsky, Ignácio Callente, Paulo Roberto Marques, Angelo Custodio de Andrade Carvalho e aos amigos da EMCAPA que contribuíram para a condução deste trabalho.